

## A “ESCRITA FEMININA” COMO CRÍTICA DA SUBJETIVIDADE

SÍLVIA FAUSTINO DE ASSIS SAES<sup>40</sup>

Este trabalho tem por tema a noção geral de “escrita feminina” [“écriture féminine”], comumente vinculada aos trabalhos de Hélène Cixous, Luce Irigaray e Julia Kristeva, importantes autoras representantes da crítica feminista francesa dos anos 70. Pretende-se investigar essa noção de maneira muito breve e aprofundá-la apenas do ponto de vista em que ela se propõe como busca de uma nova expressão da subjetividade – humana, em geral, e feminina, em particular – ponto de vista este pelo qual ela também se mostra como recusa de toda linguagem estruturada conforme padrões teóricos e filosóficos do patriarcalismo, que impõe o modelo masculino sob a aparência de neutralidade. Inscrita num feminismo que se apoia no conceito de “diferença sexual” [“différence sexuelle”] como estratégia de recusa das determinações androcêntricas da feminilidade, a noção de “escrita feminina” é criticada como uma teoria essencialista, isto é, como um pensamento que “hipostasia uma essência da feminilidade que é cega à diversidade dos sujeitos femininos enquanto moldados por influências históricas e culturais heterogêneas”, conforme afirma, de modo exemplar, a pensadora feminista Rita Felsky, em seu livro *Beyond Feminist Aesthetics*, p. 60. Depois de apresentar, sumariamente, a contribuição conceitual de cada uma dessas pensadoras à noção da “escrita feminina” – o que não chega a configurar-se como um “projeto”, propriamente dito –, e de tentar fixar alguns traços comuns que aproximam suas respectivas empreitadas, é meu intuito tentar esclarecer o tipo de dificuldade conceitual que a elaboração da noção de “escrita feminina” enfrenta quando se dirige ao sistema discursivo de representação dominante na época do chamado feminismo da “segunda onda”.

Palavras-chave: Escrita; feminina; subjetividade.

---

<sup>40</sup> Sílvia Faustino de Assis Saes é professora na graduação e na pós-graduação em Filosofia na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Fez graduação, mestrado e doutorado em Filosofia na Universidade de São Paulo (USP) e pós-doutorado na Humboldt-Universität, em Berlim. Atua na intersecção entre estética e filosofia da linguagem, dedicando-se aos fundamentos filosóficos das retóricas e das poéticas, em diversos autores.